

## **A OCORRÊNCIA DE ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO DE CRIANÇAS DE ZERO A SEIS MESES DE VIDA: UM ESTUDO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM BELÉM-PARÁ**

Paloma de Lima Mendes Medeiros de Souza<sup>1</sup>; Carolina Barbosa Sampaio<sup>1</sup>; Jamilly Shalluam Silva de Lima<sup>1</sup>; Érica de Nazaré Marçal Elmescany<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicas de Terapia Ocupacional; <sup>2</sup>Mestra em Psicologia

palomamendes.to@gmail.com

Universidade do Estado do Pará (UEPA)

**Introdução:** O aleitamento materno exclusivo é fundamental para o desenvolvimento infantil saudável, visto que o leite materno é o único alimento necessário ao bebê durante os seis primeiros meses de vida, sendo constituído de componentes nutritivos que são essenciais para o bebê. O aleitamento também contribui para fortalecer o vínculo mãe-bebê e para a diminuição do índice de mortalidade infantil, sendo considerado um fator fundamental na prevenção de doenças infecciosas. **Objetivos:** Diante disso, este estudo busca identificar a ocorrência do aleitamento materno exclusivo de bebês atendidos no posto da Estratégia Saúde da Família. **Descrição da experiência:** A pesquisa foi realizada na Unidade de Saúde da Família (USF) do bairro de Águas Negras, em Belém, Pará, onde foram analisadas fichas da Estratégia Saúde da Família utilizadas para o cadastramento de famílias por micro áreas pertencentes à Unidade de Saúde (fichas A) e prontuários de lactentes de zero a seis meses de idade cadastrados até o mês de março de 2014; O método epidemiológico aplicado foi um estudo do tipo transversal descritivo. **Resultados:** Mediante levantamento de dados realizado na unidade de saúde foi evidenciada a quantidade de crianças pertencentes à faixa etária de atuação do Programa de Apoio ao Aleitamento Materno Exclusivo (PROAME). Entre 0 (zero) e 6 (seis) meses de idade existiam somente 20 crianças sob acompanhamento na Unidade de Saúde da Família Águas Negras, dentre as quais, somente 10 crianças (50%) estavam sob regime de aleitamento materno exclusivo enquanto que as demais já haviam feito ou faziam ingestão de outros produtos, dentre os quais, a água e chás de ervas. **Conclusão:** Diante dos resultados apresentados, observou-se a necessidade de instruções sobre a importância do aleitamento materno exclusivo à comunidade, principalmente as gestantes e as lactantes, visto que a carência de informações, o nível socioeconômico, a idade das mães (cada vez mais novas) e a não intenção destas em amamentar, devido aos “mitos” e costumes culturais herdados pelos seus familiares, dificultam a prática do aleitamento materno exclusivo. Concluiu-se, portanto que a quantidade de crianças sob regime de aleitamento materno exclusivo (AME) assistidas na USF Águas Negras no momento vigente encontra-se distante do esperado, necessitando-se de maior atuação para a promoção de programas relacionados à temática, de modo a proporcionar desenvolvimento infantil adequado e modificação do perfil mórbido da população assistida a longo prazo.